

15 FEV 1987

Jornal de Brasília

Lustosa da Costa

ANC 198-10

Desgaste inevitável

O líder do PDS, Amaral Netto, está propondo o recesso branco da Constituinte, logo após a votação do Regimento Interno, no fim do mês, por causa do Carnaval e da posse dos governadores de estado, dos quais seu partido não tem mais um só. O recesso duraria até 16 de março.

A proposta parece inviável, porque a 1^o de março, se não for decidido o contrário até lá, por determinação de ato constitucional, Câmara e Senado deverão abrir oficialmente sessão legislativa. Como elegeram mesas diretoras, terão de compor também comissões técnicas. E, por conseguinte, instituir CIP's eventualmente requeridas. Então estará instalado o caos. Porque tudo isso funcionará(?) simultaneamente com a Assembleia Nacional Constituinte. Como não haverá tempo para tantas atividades simultâneas, serão realizadas sessões-fantamas. O resultado será a televisão e os fotógrafos registrando, diariamente, o desolado espetáculo, dos plenários vazios e o desgaste da instituição parlamentar, que já conta com tantos inimigos entre declarados e disfarçados. Tal acúmulo de deveres será impossível de cumprir, a não ser, que se combine a redução do tempo de funcionamento das duas Casas.

Lembro-me, a propósito, ter ouvido Ulysses Guimarães, no Bom Dia, Brasil, dizer que a Constituinte funcionaria, se preciso, de noite, de madrugada, aos sábados, domingos e feriados para que pudesse ser promulgada até 7 de setembro ou 15 de novembro. Surpreende-me. Afinal, tenho 30 anos de acompanhamento jornalístico da atividade parlamentar. Estou no Brasil, não na Suécia. E em Brasília vigora a semana paulista. Muitos senadores, deputados e tecnocratas que mantêm famílias no Rio e em S. Paulo trabalham na capital de terça-feira ao meio-dia até a noite de quinta-feira. É o que tem ocorrido também na Assembleia Nacional Constituinte, apesar do patrulhamento da imprensa. A noite o êxodo é ecumênico. Ninguém segura em Brasília Delfim Netto, Luiz Ignácio da Silva, Benedita da Silva ou Francisco Dorneles. Faça sol ou chuva, todos embarcam para os fins de semana em casa.

E isso é péssimo porque, na atual fase da vida pública brasileira, diante de uma sociedade exigente e de uma imprensa severa, tudo é pretexto para denegrir o Poder Legislativo. Ele apanha tanto por suas falhas — a exploração em torno do pagamento dos jetons, dos trens da alegria de responsabilidade de seus passageiros eventuais — e, principalmente, por conta de suas virtudes, quando procura sintonizar com os setores mais avançados da sociedade brasileira.